



## Potenciais Interferências nos Resultados de Exames Laboratoriais Causadas pelo Uso de Plantas Medicinais por Pacientes HIV+ e/ou com AIDS

Ana M. PASSOS <sup>1</sup>, Rodrigo F. ALEXANDRE <sup>2</sup>, Rafaela SANDER <sup>1</sup>, Amanda JACQUES <sup>1</sup>,  
Mariane S. CARLOTO <sup>1</sup>, Cláudia M.O. SIMÕES <sup>3\*</sup> & Celso SPADA <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Bolsistas do Curso de Farmácia-Análises Clínicas;

<sup>2</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Farmácia;

<sup>3</sup> Professora Titular do Departamento de Ciências Farmacêuticas;

<sup>4</sup> Professor Associado do Departamento de Análises Clínicas, Centro de Ciências da Saúde,  
Universidade Federal de Santa Catarina, CEP 88.040-900, Florianópolis, Santa Catarina-SC, BRASIL.

**RESUMO.** As plantas medicinais (PM) podem interferir em exames laboratoriais realizados pelos pacientes com HIV/Aids. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão na literatura das potenciais interferências nos resultados de exames laboratoriais provocadas pelo uso de plantas medicinais por pacientes HIV+ e/ou com Aids, em tratamento com anti-retrovirais em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, entre abril e setembro de 2008. Dos 200 voluntários entrevistados, a maioria era do sexo masculino (60,5%), da raça caucasiana (72,0%), heterossexuais (80,5%), com baixa escolaridade (53,0% não concluíram o ensino médio) e com média de idade de 41,5 anos. Do total, 60,5% utilizavam PM no momento da entrevista. As cinco PM mais utilizadas foram erva-cidreira (57,0%), hortelã (33,9%), boldo (30,6%), camomila (25,6%) e guaco (13,2%). Tais PM podem interferir na determinação sérica de glicose, colesterol, triglicerídeos, ácido úrico, marcadores de função hepática e renal e nos testes de coagulação. Este estudo indica a necessidade do reconhecimento das potenciais interferências das PM nos exames laboratoriais realizados pelos pacientes com HIV/Aids.

**SUMMARY.** "Potential Interference in Laboratory Assays Due to Use of Herbal Medicines by People Living with HIV/Aids". Herbal medicines (HM) may interfere with laboratory assays performed on HIV/Aids patients. This study aims to review the potential interference in laboratory assays, due to use of HM by people living with HIV/Aids and treated in Florianópolis, Santa Catarina, Brazil, between April and September 2008. Of the 200 volunteers interviewed, the majority were male (60.5%), Caucasian race (72.0%), heterosexual (80.5%), with low education (53.0% have not completed high school) and with an average age of 41.5 years. Of the total, 60.5% used HM at the time of the interview. The five most used HM were balm (57.0%), mint (33.9%), bilberry (30.6%), chamomile (25.6%) and guaco (13.2%). Such HM may interfere with the serum determination of glucose, cholesterol, triglycerides, uric acid, markers of kidney and liver function and coagulation tests. This study indicates the need for recognition of the potential interference of the HM in laboratory assays performed by HIV/Aids patients.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aids, HIV, Interferência laboratorial, Plantas medicinais.

**KEY WORDS:** Aids, Herbal medicines, HIV, Laboratory interference

\* Autor a quem correspondência deve ser enviada. E-mail: claudias@reitoria.ufsc.br